



Eduardo Nicolau dos Santos

Com graduação e doutorado em química pela UNICAMP, com pós-doutorado na University of Ottawa-Canadá, é Professor Titular do Departamento de Química-ICEx, UFMG. Foi Professor Convidado no Institut National Polytechnique (INP) de Toulouse- França, Pesquisador Convidado da Japan Society for Promotion of Science (JSPS) -Japão e do Centro de Pesquisa InPROMPT na Alemanha. Foi palestrante convidado em vários eventos internacionais e foi coordenador do Quinto Simposio Latinoamericano en Química de Coordinación y Organometálica. Foi diretor da Divisão de Catálise da Sociedade Brasileira de Química e é membro do Comitê Gestor do INCT-Catálise. Coordenou vários projetos de pesquisa com empresas.

Como Conselheiro Consultivo, que contribuição você espera dar à SBQ?

Depois da bem sucedida reunião da IUPAC em São Paulo, acredito que um dos principais desafios da SBQ é capitalizar a projeção internacional obtida, em um cenário de baixo financiamento governamental. Proporei ações para aumentar a interação científica com países tradicionais em P&D, assim como aqueles com inserção crescente na ciência e na tecnologia, com destaque para a China, a Coréia do Sul e a Índia.

Considerando que a indústria química instalada no Brasil é uma das maiores do mundo, é importante que a SBQ atue como promotora do diálogo entre a comunidade acadêmica e o setor produtivo. Proporei ações para que esta interação aumente.

Finalmente, acredito que, no Conselho Consultivo, é importante uma diversidade de opiniões que reflita a diversidade da SBQ. Mantenho contato com grupos de vários locais do Brasil e teria a possibilidades de levar os anseios desta comunidade ao núcleo da SBQ.